PROJETO DE LEI Nº 022/2020

PODER LEGISLATIVO

"DA A ATUAL RUA PROJETADA SITUADA NO LOTEAMENTO PRAIA DE GURIRI, NO BAIRRO GURIRI. A DENOMINAÇÃO DE "RUA ARLINDO SCALFONI".

O Vereador Jerri Pereira, no uso de suas prerrogativas, tendo em vista o que dispõe o Art. 25, inciso XVIII, da Lei nº 001/90 de 05 de abril de 1990 – Lei Orgânica do Município de São Mateus, **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito sanciona a seguinte:

LEI:

Art. 1º. Fica a atual Rua Projetada situada no Loteamento Praia de Guriri, Bairro Guriri, neste Município de São Mateus Estado do Espírito Santo, denominada de "ARLINDO SCALFONI".

Art. 2º. A Rua denominada Arlindo Acalfoni, limitase ao Norte, com a Rua Felisberto Fereguetti, ao Sul: com a Rua Adelino Fereguetti, ao Leste: com a Rua 39 e ao Oeste com a Rua 41.

Art. 3º. Caberá ao cadastro Municipal Imobiliário, do Município de São Mateus, Estado do Espírito Santo a proceder às devidas providências e comunicar às Agências de Correios, Bancárias, aos Escritórios da Escelsa, Telemar e demais órgãos interessados.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua Publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, aos 02 (dois) dias do mês de março (03) do ano de 2020 (dois mil e vinte).

JOZAIL DO BOMBEIRO
Vereador PTB

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,(a), é com grande satisfação que encaminho para apreciação a esse Plenário o presente Projeto de Lei, o qual visa denominar a Rua do Loteamento Praia de Guriri no Bairro Guriri.

Nascido em Guarapari em 12 de outubro de 1922, Passou a infância e adolescência entre Guarapari e Alfredo Chaves (Todos os Santos, Sagrada Família, Cabeça Quebrada), no Sul do Estado.

Ainda muito jovem influenciado pelo desbravamento do Norte do Espírito Santo, a construção da ponte sobre o Rio Doce em Colatina, mudou-se com seus pais para esse município, mais precisamente na região de Marilândia, onde conheceu aquela que viria a ser sua companheira por toda a vida, Dona Virginia Pinotti.

De Marilândia saiu para o Serviço Militar em Viçosa, por ocasião da II Guerra Mundial, pois mesmo tendo sido dispensado aos 18 anos, por ser agricultor, no ano de 1944, foi convocado e prestou Serviço Militar no 38º BI em Vila Velha. Não chegou a embarcar com os demais pracistas brasileiros, pois a guerra teve fim quando sua turma estava a postos para o embarque com o navio já atracado. E, isso deu ao Sr. ARLINDO um espírito cívico e patriótico muito forte e a aposentadoria como Ex Combatente aos 70 anos de idade com a patente de 2º Sargento.

Retornando do Serviço Militar, o Sr. ARLINDO casou-se com D. Virginia em maio de 1948 e logo após contrair o matrimonio na Igreja Matriz de Colatina, adentraram mais ao Norte do Estado, Vindo morar num lugarejo recém aberto chamado São Gabriel, hoje município de São Gabriel da Palha.

Ali Formaram uma família composta de sete Filhos: Margarida Maria Scalfoni, Marlinda Maria Scalfoni, Maria Jose Scalfoni, Marina Tereza Scalfoni, Marcos Vicente Scalfoni, Magno Ângelo Scalfoni e Marcio António Acalfoni. Estes lhe deram oito netos que completaram a alegria do casal.

Em São Gabriel da Palha, ARLINDO SCALFONI trabalhou muito, desempenhando varias funções: Tropeiro, Marceneiro, Lavrador, etc... Mas a maior parte de sua vida foi mesmo dedicada à construção civil. Foi um construtor dedicado, responsável e entusiasta. Tinha orgulho de dizer que o prédio mais alto de São Gabriel da Palha, hoje Hotel Teixeira, era uma obra sua.

Assim que se aposentou como construtor, adquiriu um terreno em Mariricu, no município de São Mateus. Veio então para cá a fim de construir uma pequena

casa de veraneio para a família. Porem, para manter-se ocupado, foi expandindo a obra e acabou construindo um prédio, adquirindo mais lotes onde cultivou uma horta caseira e ate uma pequena fabrica de tijolinhos ecológicos.

Encantou-se pela região de Mariricu e ali ficou por mais de 20 anos. Fez grandes amizades, pois se sentiram acolhido e engajado na cultura local, participando com entusiasmo dos hábitos e costumes do povo como: acompanhar a folia de Reis, colher caju e mangaba, nativos no lugar, dentre outros. Ali também ajudava os mais carentes e com alguns amigos construiu uma Igrejinha, hoje comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida de Mariricu. Nesta comunidade, ele e lembrado por fieis que o acolheram.

Sua família ainda hoje mantém o vinculo com os vizinhos e conhecidos do local, que por não ter endereço certo chamado de Rua 40, Mariricu, vez que o SR. ARLINDO marcou vidas na região.

ARLINDO SCALFONI, faleceu em 30 de setembro de 2011, deixando boas lembranças e muitas saudades aos amigos e familiares

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, aos 02 (dois) dias do mês de março (03) do ano de 2020 (dois mil e vinte).

JOZAIL DO BOMBEIRO
Vereador PTB